



Andifes manifesta para o Governo, docentes e técnico-administrativos a necessidade de negociação urgente

O Conselho Pleno da Andifes discutiu no dia 17 de agosto de 2011 a paralisação dos TAs e a mobilização dos docentes nas Universidades Federais.

Seguindo a decisão do Pleno e coerente com iniciativas anteriores, o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reitor João Luiz Martins, manteve contato com o Secretário da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), e manifestou a preocupação da entidade com os prejuízos que a greve dos servidores técnico-administrativos está causando, bem como com as consequências de uma paralisação dos docentes.

O reitor João Luiz apresentou a síntese das manifestações dos reitores que apontam para a importância de se usar o diálogo como método principal para solução do impasse, e da necessidade de se estabelecer uma negociação com os TAs e acelerar as discussões com os docentes. Ele também ressaltou a importância do maior envolvimento do MEC, e do próprio Ministro, nas negociações.

A necessidade de se investir na negociação também tem sido manifestada às categorias de servidores pela Andifes.

O Secretário Luis Cláudio disse que uma proposta está sendo construída pelo MPOG que teve a participação e o apelo do Ministro Haddad no sentido de viabilizar um entendimento com a categoria docente e que se espera, segundo o Secretário, um acordo para que a greve dos docentes não ocorra, entendendo a importância de se evitar a paralisação que seria muito ruim para o momento de expansão que vivem as IFES.

Quanto aos técnicos administrativos afirma que o governo já havia se manifestado pela negociação, porém houve um rompimento do comando em relação aos entendimentos, mas que apostava ainda em alguma estratégia para uma solução, negociada. No entanto, mesmo entendendo as preocupações, disse que até o momento não há nada de novo.